

Rita Vilela

Ilustrações
Ana Sofia Caetano



As três palavras perdidas



Ficha do educador

Para tirar o maior aproveitamento destas histórias, foi criado um conjunto de perguntas que poderão ser utilizadas para trabalhar com as crianças em torno das ideias do texto.

Neste caso concreto:

- Adivinhaste a palavra “Favor”, dentro de uma expressão como "Por favor" ou "Se faz favor"? Costumas usá-la muitas vezes? Porquê?
- Adivinhaste a palavra “Obrigado(a)”? Costumas usá-la muitas vezes? Porquê?
- Adivinhaste a palavra “Desculpa”? Costumas usá-la muitas vezes? Porquê?
- Preferes receber uma ordem ou um pedido?
- Como te sentes quando ofereces alguma coisa... e recebes silêncio em troca?
- O que fazes quando magoas os outros sem querer?
- Como te sentes quando te magoam e não pedem desculpa?
- Como achas que se sentiam os habitantes do reino antes da viagem do príncipe?

O cérebro humano, quando questionado, reage a vários níveis na busca de respostas, processo esse que favorece o desenvolvimento e a aprendizagem.

O impacto dos resultados será sempre mais forte quando é o próprio a atingir, por si mesmo, as respostas e as conclusões.

Na dinamização da discussão à volta desta história sugere-se, assim, que o adulto evite fornecer respostas e dar as soluções. O papel do educador deverá centrar-se em estimular o debate, colocando as questões, complementando-as eventualmente com outras que surjam da realidade da própria criança (ex: «Como te sentiste quando te aconteceu...», ou «Porque achas que o Alberto reagiu assim naquela altura?»), estimulando desta forma a reflexão e ajudando o jovem a atingir o objectivo desejado.
